**ALGUÉM ESTÁ OUVINDO?**

**Pr. Mark Finley**

**No aniversário dos 500 anos do descobrimento do Novo Mundo por Colombo, a NASA iniciou uma nova era de descobrimentos. Precisamente às 15 horas de 12 de outubro de 92, um astrônomo em Porto Rico ligou o maior radiotelescópio da Terra. Esta concavidade de alumínio com mais ou menos 300 metros, suspensa sobre um profundo desfiladeiro, começou a procurar por civilizações avançadas em outras partes da Via Láctea. No mesmo momento, outro cientista no Deserto de Mojave ligou a estação de rastreamento do Radiotelescópio Goldstone. Essas duas concavidades, trabalhando juntas, estão sintonizando seus ouvidos eletrônicos para algum sinal válido, algo diferente do costumeiro ruído do Universo, algo diga: "Estamos aqui, vamos conversar". É um projeto grandioso. A NASA esta investindo 100 milhões de dólares ao longo de 10 anos. Os radiotelescópios estarão ajustados para freqüências do final do espectro de microondas. Estes são os "canais silenciosos" do espaço que tem o mínimo de interferência. Os cientistas supõe que extraterrestres tentando se comunicar através das galáxias, serão inteligentes o bastante para transmitir nessas freqüências. Afinal de conta, essa é a única maneira de ser ouvido acima do ruído cósmico das estrelas. Como será que a comunidade científica conseguiu persuadir o Congresso a financiar esse enorme projeto? Por uma razão: a esperança de ouvir uma voz respondendo, a esperança de um eco inteligente em algum lugar deste imenso Universo. Toda esta complexa variação de alta tecnologia esta sintonizada no espaço apenas para a possibilidade, de se escutar uma voz na escuridão. Sabe, amigo, com os ouvidos eletrônicos se esforçando tanto para escutar algum fraco sinal no espaço, muitos de nós, podemos estar perdendo a mais importante de todas as vozes extraterrestres. Podemos estar surdos para os mais audíveis sinais já dirigidos a nós. Veja a mensagem enviada a nós, nas Escrituras, pelo profeta Jeremias: "Assim diz o Senhor que faz estas cousas, o Senhor que as forma para as estabelecer... Invoca-me e te responderei; anunciar-te-ei cousas grandes e ocultas, que não sabes"(Jeremias 33: 2 e 3). Muito antes de alguém ter sonhado radiotelescópio, Jeremias assegurou a seus contemporânios que o Criador já estava na linha. Aquele que fez a Terra estava ansioso para se comunicar. Ele estava ansioso para nos instruir com Sua inquestionável sabedoria. A ironia é que, enquanto gastamos milhões com a remota possibilidade de manter contato com ETs, ignoramos a "tranqüila e suave voz" sussurrando em nosso ouvido. O Criador do Universo quer conversar, mas estamos muito ocupados classificando os diversos ruídos cósmicos. Estamos nos esforçando para captar uma faísca de inteligência em algum lugar no espaço, mas ignoramos o Senhor que bate à porta do nosso coração. Por que será que a oração não parece sequer tão interessante quanto os sinais do espaço? Por que será, amigo, que conversar com Deus pela fé não parece tão significativo quanto verificar freqüências de rádio por telescópio? O Todo Poderoso de fato nos assegura que, através da oração, podemos conhecê-Lo intimamente, podemos ter um encontro face a face. Leia a promessa deixada a nós no livro de Salmos: "Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade"(Salmos 145:18). Deus se aproxima de todos, de todos que invocam o Seu nome. Esta é a promessa. Este é o potencial incrível da oração. Mas para a maioria das pessoas é mais parecido com um tiro no escuro. A face de Deus não parece tão próxima assim, quando eles oram. Eles não experimentam um senso a satisfatório de intimidade. Por quê? Por que tantos fracassam em alcançar algum indício de inteligência celestial, quando sintonizam na freqüência divina? Por que as orações parecem não fazer nenhum sentido? Permita-me partilhar com você uma razão muito importante. Muitas vezes buscamos sinceramente a Deus apenas quando estamos com problemas. Infelizmente a oração é vista como último recurso, algo muito apropriado quando não temos outra saída. Fazemos o que podemos da nossa vida, e então, quando não temos outra alternativa, pedimos intervenção divina, isto é, quando tudo fracassa, nós oramos. Muitas pessoas fazem como o marinheiro descrente que, enquanto o seu navio era sacudido no mar, implorou: "Oh, Senhor, eu não tenho pedido nada pelos últimos 15 anos, e se Tu nos salvares desta tempestade, eu Te prometo, Deus, que não vou Te incomodar por outros 15 anos." É claro, que é uma boa idéia orar quando ocorre uma calamidade. O problema é que quando as coisas estão indo bem, oramos muito pouco, se oramos; mas quando as coisas vão mal, oramos pelos problemas. Se dobramos nossos joelhos apenas para escapar de uma situação difícil, então amigo, realmente estamos perdendo a melhor parte da oração. De acordo com os versos que lemos, oração é comunicação; oração é compreender a mente e o coração de Deus. Isso exige tempo; isso requer um diálogo contínuo. Pergunte a si mesmo: quanto tempo de qualidade eu tenho gastado com Deus? Se a oração é apenas um pedido ocasional de socorro, então não somos tão diferentes daqueles astrônomos explorando o Espaço, imenso, por algum sinal de inteligência. Eles esperam que com um pouco de sorte, descubram algo. Muitas pessoas estão clamando a um Deus distante, a um Deus em algum lugar lá em cima. E eles se perguntam se alguém está realmente escutando. Afinal de contas, quais são as chances deste pequeno ponto do planeta, neste canto do mundo, receber uma mensagem do centro nervoso do Universo? Do ponto de vista humano, a tarefa estonteante. Os radiotelescópios da NASA esmiuçam um trilhão de sinais antes de achar um que valha a pena ser investigado. Depois de anos de pesquisa, temos um punhado de sinais inexplicáveis. Mas esses "ruídos" interessantes nunca, jamais se repetiram. É como se o ET desligasse o telefone antes de conseguirmos entrar na linha. Além disso existe o problema da distância. Mesmo que algum extraterrestre enviasse algum sinal inteligível , levaria anos-luz para que este sinal chegasse até aqui. E se decidíssemos responder, levaria outros tantos anos-luz para isso. O melhor que nós podemos esperar, de acordo com um astrônomo, são "apenas longos monólogos cruzando um pelo outro eternamente no correio interestrelar". Tentar se comunicar com ET é realmente um tiro no escuro. Mensagens enviadas para o Espaço são consumidas pelas distâncias infinitas do Universo. Mas este não é o objetivo de Deus com a oração. Nosso Pai Celestial quer que façamos mais do que apenas enviar pedidos de socorro nas ocasiões em que a nossa vida está caindo em pedaços. Ele quer um diálogo. Ele não é apenas um Soberano sentado em Seu trono em alguma galáxia anos-luz distante. Ele é também um companheiro muito presente. O que promete vir para perto de nós quando oramos. Se você quer realmente conhecer a Deus através da oração, comece por abaixar o tom da voz. Transforme súplicas de desespero em uma conversação amigável. Compreenda que Deus está bem ao lado escutando. E mais do que qualquer coisa quer ensinar-lhe, para que você possa realmente conhecê-Lo. Existe algo muito simples que você pode fazer para impedir que sua mente divague durante a oração. É algo que tenho feito regularmente e que tem melhorado minha própria vida de oração. Isso tornou minha oração realmente significativa para mim. É orar em voz alto. Ore apenas em voz alta. Oração secreta não significa necessariamente oração silenciosa. Jesus orou em voz alta em mais de uma ocasião. Agora, não se preocupe que algum demônio irá ficar escutando. O diabo foge ao som de uma oração fervorosa. Deus nos cerca de anjos. Quando oramos em voz alta, nos tornamos mais conscientes do que estamos falando para Deus; colocamos mais energia no que estamos expressando. Experimente! O simples fato de proferir a oração em voz alta, ajuda muito a manter a mente concentrada. Existe mais uma coisa que podemos fazer: usar as Escrituras em oração. Utilize a Bíblia como um assunto para oração. Por exemplo, leie e medite sobre um salmo, e então repita algumas de suas expressões, como o seu próprio louvor a Deus. Você pode pegar um verso que o impressione, um verso significativo para você, até uma palavra-chave de um verso, e concentrar-se nela como seu apelo a Deus. Usar as Escrituras na oração nos dá maior sensação de um diálogo com Deus. Vou lhe dar um outro exemplo prático de como transformar súplicas ocasionais de desespero em um diálogo significativo. Uma senhora que chamarei de Yolanda tinha muitas razões para se desesperar. Seu esposo a estava tratando muito mal, isto é, quando ele aparecia em casa. Ele tinha o hábito de se envolver com outras mulheres e esse seu mal comportamento deixava Yolanda emocionalmente instável. Um dia alegre outro triste. Porém, ele era até bastante amoroso como pai, e seus dois filhos realmente o amavam. Algumas vezes ele era gentil com Yolanda. Nessas ocasiões ela achava sinceramente que as coisas estavam mudando. Mas então ele se tornava verbalmente abusivo e voltava mais uma vez para a namorada. Tragicamente, embora Yolanda achasse seu casamento insuportável, a alternativa de viver sozinha parecia ainda pior. Constantemente ela choramingava histórias de mais um desapontamento. Com tudo, não tinha forças para se divorciar do marido, pois acreditava que não haveria outro. E assim, ela simplesmente continuava clamando na escuridão. Ela lançava suas orações contra essa situação insolúvel, suplicando que Deus mudasse seu esposo. E Deus parecia terrivelmente distante. A chance de ter uma solução para seu problema parecia tão irreal quanto a de ser comunicar com um ET da imensidão do Espaço. Felizmente, entretanto, Yolanda conheceu um casal cristão. Eles começaram a falar sobre a proximidade de Deus e sobre Seu desejo de um relacionamento pessoal com ela. Eles ajudaram Yolanda a transformar suas súplicas desesperadas em orações mais calmas e confiantes. O primeiro passo foi fazer com que Yolanda focalizasse o passo que ela precisava tomar. Como ela escaparia daquela instabilidade emocional constante? O casal encorajou Yolanda a focalizar mais as suas orações no amor e aceitação de Deus estabelecendo uma vida devocional constante. E então somente quando se tornou mais forte emocionalmente é que ela pôde ter uma influência significativa sobre o marido. Bom, de certo modo, Yolanda aceitava passivamente a infidelidade de Tim por manter sua casa e coração sempre abertos para ele, da mesma forma que famílias de alcoólatras se tornaram co-responsáveis por estar sempre pagando as contas, carregando-os para casa e dando desculpas no trabalho. Mas orientando seus passos à frente, nos objetivos, Yolanda pôde experimentar uma vida de oração mais saudável e mais efetiva . O casal cristão notou que quando Yolanda compreendeu e levou a sério o seu relacionamento pessoal com Deus, a sua instabilidade emocional teve uma melhora; ela não era mais tão vulnerável. Sim pequenos avanços. O milagre ainda não ocorrera totalmente. Porém, o mais importante é que Yolanda está andando ao invés de somente esperar; ela está conversando com Deus, um Deus perto dela, aquele Deus que tem soluções para os problemas; ela não está apenas atirando sinais para dentro da escuridão. Existe um quadro preciso da oração que você obtém lendo as cartas do Novo Testamento. Um quadro muito otimista e esperançoso. Os apóstolos derramam suas orações. Oração é uma corrente abundante, uma enchente, não um esguicho ou um pingo. A vida ativa que levavam era impedida pelo oração. Veja o conselho de Paulo ao Efésios: "Com toda a oração e súplica, orando em todo tempo no espírito" (Efésios 6:18). Qual é o modelo de Paulo para a oração bem sucedida? Existe alguma fórmula secreta que ele revela? De modo algum. Ele simplesmente diz, ore! Ore em todas as ocasiões. Faça todo tipo de oração, ore sobre todas as coisas. Ore sobre suas tristezas, suas alegrias, seus desafios, seus anseios, seus sucessos. Comunique-se! Tenha um diálogo ativo com a mais alta inteligência do Universo. Entretanto, existe uma qualidade que se destaca na oração do Novo Testamento. As companheiras gêmeas mais comuns da oração perseverante são a alegria e o agradecimento. A maioria das orações do apóstolo Paulo, por exemplo, fluía numa corrente de regozijo: "Não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações" (Efésios 1:16). Agradecimento, um ingrediente de uma vida de oração vibrante. Veja este outro: "Fazendo sempre, com alegria, súplica por todos vós, em todas as minhas orações" (Filipenses 1:4). Alegria, outra qualidade da oração no ministério de Paulo. "Damos sempre graças a Deus, Pai... quando oramos por vós" (Colossenses 1:3). A corrente de oração que transborda das epístolas é cheia de vigor, uma fonte de alegria que brota do coração. Você sabe por quê? Porque este é o tipo de oração que tem alicerces. Lamentação, não. Nossa tendência é o desespero quando as petições estão direcionadas para as coisas negativas que tentamos evitar. Mas o que Deus mais quer que façamos é focalizar uma meta positiva. Por natureza, Deus tem as soluções. Ele queria que Yolanda, olhasse para uma coisa além do seu marido infiel. Ele queria que ela focalizasse num relacionamento melhor, ao seu alcance. As orações, mesmo as súplicas por ajuda, especialmente essas, precisam de um medida de alegria e agradecimento. Precisamos olhar para o que Deus pode fazer por nós agora, como podemos crescer em nossa situação presente. Precisamos olhar para a suficiência de Deus mais do que para a nossa insuficiência. Sua capacidade precisa ocupar nossa mente, mais do que a nossa incapacidade. Uma melhor notável chamada Darlene Rose nos mostra a diferença que esse tipo de oração pode fazer na vida prática, mesmo nas piores circunstâncias. Três longos anos de cativeiro tinham esgotado as prisioneiras da prisão de Kampili. Esse era um famoso campo de prisão para mulheres que os japoneses construíram após a conquista das Ilhas Celebes. A Segunda Guerra Mundial se arrastava cansativamente. As prisioneiras eram ameaçadas tanto pela fome como pelos bombardeios. A maioria estava apática, e muitas estavam completamente desmoralizadas. Mas uma prisioneira tinha um recurso secreto. Darlene Rose, uma ex-missionária na Nova Guiné, mantinha um saudável diálogo com o Pai Celestial. E ela regia as crises se colocando na ofensiva através da oração. Darlene conversava com Deus sobre o Sr. Yamaji. Ele era o rude comandante do campo que batia cruelmente nas prisioneiras quando se irritava. Um dia, quando esteve diante dele em seu escritório, ela pôde dizer algumas palavras sobre o Onipotente Criador que morrera até mesmo por ele. Para seu espanto, ela viu lágrimas começarem a rolar pela face dele. Ele entrou apressadamente numa sala ao lado e fechou a porta. Darlene, mais uma vez, orou silenciosamente enquanto ouvia o comandante chorando. Depois disso o Sr, Yamaji mostrou bondade e até tentou melhorar as condições do campo para todos. Darlene poderia facilmente ter fixado sua atenção no interminável infortúnio da prisão em suas orações: "Por favor, nos tire daqui; termine esta guerra horrível!" - ela poderia ter orado. Ela poderia ter enviado sinais desesperados para a escuridão. Isto seria muito aceitável diante das circunstâncias. Mas Deus poderia ter parecido muito distante durante aqueles anos em Kampili, vindo algum dia para libertá-las, mas não aqui, não hoje, não amanhã, nem na próxima semana. Ela poderia ter caído naquela situação familiar: sempre clamando, nunca tendo resposta. Em vez disso Darlene se concentrou no que Deus poderia fazer imediatamente lá naquele campo. O que se destaca daquele tempo, são atos de providência dessa mulher, que iluminaram a longa noite como o brilho de um foguete. Darlene orou por forças para perseverar quando a ameaçadora Polícia secreta a levou para a prisão. Uma noite ela não pôde deixar de orar sobre o irresistível desejo de comer banana. Ela tinha visto alguém surrupiar algumas para outra prisioneira. "Senhor, apenas uma banana", ela orou. Um pouco depois Darlene agradeceu contritamente com o seu mingau de arroz. Mas na manhã seguinte, um guarda, inexplicavelmente, entrou em sua cela e largou um cacho grande de bananas aos seus pés. Darlene contou lentamente noventa e duas preciosas frutas. Ela sentiu o Todo Poderoso bem perto de sua cela. Esta foi uma manifestação maravilhosamente generosa. Deus era real e presente para Darlene Deibler Rose em um lugar onde Ele poderia ter parecido angustiosamente distante. Ela O encontrou naquele momento e lugar porque ela O procurou. Darlene ansiava pelo fim da guerra tão fervorosamente quanto qualquer um, mas se recusava a limitar suas esperanças e orações àquele dia de libertação final. Essa era uma mulher que podia olhar para as estrelas numa noite em que estava num abrigo anti-aéreo, e se alegrar porque o Criador dos céus se relacionava com ela. Darlene escreveu estas palavras: "Oh, a maravilha de Seu amor por mim e a consideração pessoal por mim, como pessoa, foram irresistíveis." Amigo, tem você encontrado um Deus que está tão perto? Tem você experimentado algum gesto de bondade do Pai Celestial? Por que não começar agora um diálogo significativo? Deus está ansioso para "lhe contar grande e inescrutáveis coisas". Ele está ansioso para ser a tranqüila e suave voz junto ao seu coração, mas para isso você tem que fazer um investimento sério em comunicação. Receber sinais do céu não é uma questão de sorte; não acontece de você sintonizar por acaso no canal divino. Você precisa deixar Deus criar um canal em seu coração. Precisa investir tempo em oração pessoal.**

**MAIS SEMELHANTE A JESUS Letra e Música: Williams Costa Jr Mais semelhante a Jesus é o que mais eu desejo na vida. Mais semelhante a Jesus é a vontade sincera nascida em meu ser. Mais semelhante a Jesus é o ponto de minha partida; para ter nesta vida alegria e poder quero ser mais semelhante a Jesus. Mais semelhante a Jesus é a mensagem cantada e vivida. Mais semelhante a Jesus é a vontade incontida de sempre louvar. Mais semelhante a Jesus é o alvo de minha corrida; para ter nesta vida alegria e poder quero ser mais semelhante a Jesus. Mais semelhante a Jesus é a minha comida e bebida. Mais semelhante a Jesus é a vontade acolhida no meu coração. Mais semelhante a Jesus é a certeza da luta vencida; para ter nesta vida alegria e poder quero ser mais semelhante a Jesus. Gravado por Sonete do Ministério Está Escrito**

**ORAÇÃO Querido Pai, muito obrigado por se aproximar de nós, por descer até aqui na pessoa de Teu Filho, Jesus Cristo. Através do Teu sacrifício o caminho agora está aberto. Podemos agora nos achegar a Ti como crianças a um Pai. Ajude-nos a tomar o compromisso, de ter realmente um diálogo contigo. Ajude-nos a nos aplicar-nos em oração. E obrigado pelas coisas maravilhosas que farás em nossa vida como resultado. Em nome de Jesus. Amém**